

MAPAS FÍSICOS

Planisfério

Map resources premier internacional collection. Lamberville, NJ: Map Resources, [2002]. 2 CD-ROM.

América do Sul

Map resources premier internacional collection. Lamberville, NJ: Map Resources, [2002]. 2 CD-ROM.

Brasil

IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

MAPAS POLÍTICOS

Planisfério

Population resources enviroment and development databank: (PRED BANK version 3.0). [New York]: United Nations, Population Division, 2002. (ESA/P/WP, 170).

América do Sul

Map resources premier internacional collection. Lamberville, NJ: Map Resources, [2002]. 2 CD-ROM.

Brasil

IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Regiões Brasileiras - Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste

IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

MAPAS TEMÁTICOS

População

IBGE, Contagem da População 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem.pdf>

População Indígena

Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Povos Indígenas. Disponível em:
<http://www.funai.gov.br/mapas/mapa_etnia.htm>. Acesso em: maio 2006.

Zonas Climáticas, Umidade, Temperatura

Nimer, E. Um modelo metodológico de classificação de climas. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979. Atualizado pelo IBGE, em 2002.

Vegetação Natural

IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.

Fauna Ameaçada de Extinção

Atlas nacional do Brasil digital. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 1 DVD.

Bacias Hidrográficas - Rios Principais

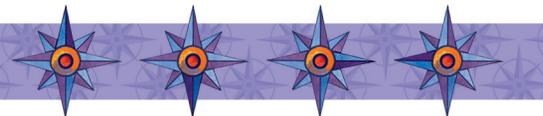
IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.

Recursos Minerais e Combustíveis

IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.



Referências



ALMEIDA, R. D. de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001. 115 p. (Caminhos da geografia).

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ATLAS nacional do Brasil digital. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 1 DVD.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa n. 3, de 27 de maio de 2003. Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n. 101, 28 maio 2003. Seção 1, p. 88-97.

CALLAI, H. C.; CALLAI, J. L. Grupo, espaço e tempo nas séries iniciais. In: Castrogiovanni, A. C. et al. (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/ Associação de Geógrafos Brasileiros, Seção Porto Alegre, 1999. 197 p.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.

FAUNA ameaçada de extinção. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 104 p.

GUIA cidades. Brasil clima. Disponível em: <<http://www.guianet.com.br/brasil/mapaclima.htm>>. Acesso em: jan. 2005.

MAP resouces premier internacional collection. Lamberville, NJ: Map Resouces, [2002]. 2 CD-ROM.

MATO GROSSO. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Imagem de satélite. Disponível em <<http://www.obt.inpe.br/prodes>>. Acesso em mar.2005.

NIMER, E. Um modelo metodológico de classificação de climas. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.

NOGUEIRA, A. R. B. Mapa mental: recurso didático para o estudo do lugar. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002. p. 125-131.

O CLIMA no mundo. América do Sul. Disponível em: <http://www.solid.com.br/informacoes/clima/clima_america_sul.asp>. Acesso em: jan. 2005.

OLIVEIRA, C. A. C. de. O atlas como recurso instrumental para se “pensar o espaço”. 2002. 1 CD-ROM. Trabalho apresentado no XIII Encontro Nacional de Geógrafos em João Pessoa, PB, 2002.

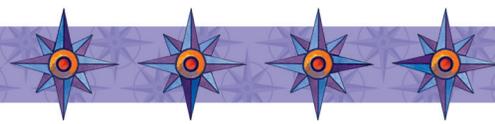
OLIVEIRA, C. de. Curso de cartografia moderna. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 152 p.

_____. Dicionário cartográfico. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 645 p.

POPULATION resources enviroment and development databank: (PRED BANK version 3.0). [New York]: United Nations, Population Division, 2002. (ESA/P/WP, 170).

SOUZA, J. G. de; KATUTA, A. M. Geografia e conhecimentos cartográficos: a cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas. São Paulo: FAPESP: Ed. da UNESP, 2001. 162 p.





Aos Educadores

Este Atlas é dirigido principalmente às crianças em idade escolar, cursando as séries iniciais do Ensino Fundamental. Sua leitura e compreensão são perfeitamente acessíveis a crianças a partir dos 7 anos, mas seu uso será otimizado quando orientado por um educador.

Pretendemos que, através da alfabetização cartográfica, a criança estabeleça seus primeiros contatos com a Cartografia, possibilitando que a mesma, pouco a pouco, desenvolva sua compreensão com relação à realidade ao seu redor, contribuindo para o desenvolvimento dos futuros cidadãos.

Na perspectiva do Parâmetros Curriculares Nacionais, a alfabetização cartográfica deve desenvolver uma série de habilidades centradas na localização e representação em mapas, tais como leitura, criação e organização de legendas, dentre outras.

Neste Atlas, a estratégia escolhida para o desenvolvimento destas habilidades foi o trabalho com mapas mentais, que se constitui num recurso de registro dos espaços vividos, através da memória. Com esse trabalho, ampliam-se as possibilidades de aproximação com a realidade do aluno, realidade esta que deve ser, segundo vários autores, o vetor do trabalho desenvolvido pela Geografia e História nas séries iniciais.

Nossa proposta para este Atlas vai além das concepções comuns que apresentam os Atlas, em geral, como uma seleção de mapas que atendem a determinado(s) propósito(s). Buscamos apresentar também os principais elementos presentes nos mapas e a explicação do uso adequado do Atlas.

Visando atender a este propósito, o leitor encontrará este Atlas dividido em duas partes. Uma parte inicial, denominada “Construindo e Conhecendo os Mapas” e uma outra, onde estão apresentados os mapas e índices.

Na primeira parte, Construindo e Conhecendo os Mapas, são apresentados os principais elementos dos mapas – título, convenções, coordenadas geográficas e escala, além das principais características dos mapas e do Atlas e as orientações quanto à consulta de informações no Atlas.

Na segunda parte, apresentamos vários mapas com ênfase na representação do Brasil, limites políticos, características físicas e mapas temáticos, abordando população e meio ambiente.

Ao final, encontra-se o índice geográfico, indispensável ao uso adequado do Atlas.

A criança dispõe ainda, de um mapa do seu estado, encartado na publicação, apresentando as divisões municipais e suas sedes, e um mapa do Brasil, em papel transparente, a ser usado nos mapas temáticos sobre meio ambiente. Este último tem o objetivo de mostrar à criança a continuidade espacial dos recursos naturais, isto é, não é delimitado por divisões políticas e o seu “pensar” deve ser de forma integrada.

Vale aqui destacar que dadas as características do trabalho com mapas mentais, a faixa etária envolvida e os propósitos principais deste Atlas, foram admitidas uma série de concessões e/ou aproximações. Um primeiro exemplo pode ser dado pelo uso da palavra mapa que teoricamente só deve ser utilizada quando atendidas uma série de exigências cartográficas.

Outro exemplo refere-se às aproximações presentes nos mapas mentais, comuns a etapa do desenvolvimento cognitivo daquelas crianças. Tal é o caso da linearidade observada na representação das ruas e dos desenhos apresentados em vista frontal. Não se tratam, como já foi dito, de incorreções, mas de elaborações mentais típicas da etapa de desenvolvimento em que se encontra a criança. Este tipo de registro não se baseia na correspondência total entre o mapa representado pela criança e o mapa convencional. Isto não significa que o mapa da criança esteja errado já que ela representa a realidade do modo que a vê e compreende neste momento. Não cabe, por isso, interferir no mapa criado.

Organizado a partir de uma proposta que considera as possibilidades de desenvolvimento das habilidades de localização e domínio espacial, fundamentais à compreensão da realidade do aluno, esperamos que este Atlas possa de alguma forma contribuir com o trabalho desenvolvido com as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Com certeza este é apenas um primeiro, mas importante passo de uma longa caminhada.



Respostas das Perguntas Propostas

Respostas da página 41

A farmácia está ao norte da casa da Júlia.

O restaurante está a leste da casa da Júlia.

Respostas da página 45

O viaduto está a leste da casa da Júlia.

O posto de gasolina está a nordeste da casa da Júlia.

O Morro do Camelo está ao norte da casa da Júlia.

Respostas da página 46

A cidade de Manaus está a noroeste de Brasília.

A cidade de Belém está ao norte de Brasília.

A cidade de Natal está a nordeste de Brasília.

A cidade de Belo Horizonte está a sudeste de Brasília.

A cidade de Manaus está a oeste de Belém.

A cidade de Florianópolis está ao sul de Belém.

A cidade de Cuiabá está a sudoeste de Belém.

A cidade de Maceió está a sudeste de Belém.

Respostas da página 55

O posto de gasolina fica no ponto “1 Norte (N), 3 Oeste (O)”.

A padaria fica no ponto “1 Sul (S), 5 Oeste (O)”.

A escola fica no ponto “7 Norte (N), 3 Leste (L)”.